



UMA LÓGICA POSSÍVEL

Era tarde e estava ainda procurando razões para voltar, sua caminhada era distante e penosa, passara por grandes lugares, todos jamais vistos e imaginados um dia.

Buscava de certa forma não se sabia ao certo, mas cabia pensar-lhe que precisava daqueles passos e refletia como acabaria um dia. Não possuía tristeza nem desabono com os que lhe rodeavam, apenas uma leve preocupação com o condado.

Ali parado sentado entre as pedras dava pra ver a grandeza das águas que alinhavam-se lá em baixo, de forma tão límpida e voraz que traduzia-se num convite ao inevitável.

Sentiu-se maravilhado buscando a inspiração de que precisava. A preocupação antes lhe atormetado agora ia se dissipando entre as belas nuvens que se formavam no céu! Aquele rapaz estava revigorado e acreditava que sua história teria mudado, as respostas que tanto procurava enfim lhe chegariam ao conhecimento.

Sentiu-se esperançoso e decidiu que tais dúvidas não mais lhe tirariam o sono. Dúvidas das quais quisera ele imediatamente apagar da memória. Daria agora atenção aos pensamentos positivos e buscaria resultados fenomenais para suas experiências.

Tinha o dom de alucinações as quais sempre as interpretava com bons argumentos e via tudo de modo diferente agora.

A viagem tornou-se longa, dias e dias se passaram e vários outros lugares desconhecidos começavam a fazer parte do seu cenário e davam vida à sua história. Ele me disse certa vez muito antes desta viagem que aquilo tudo parecia um sonho, e sua única queixa era de que esse sonho um dia lhe apresentasse a realidade das coisas ou então o fisesse ver que tudo era realmente realidade, das duas ele muito preferia a última.

Por tempo acreditava a busca estava só no começo, que na verdade o que estava descobrindo e o que já tinha sacramentado fariam novos pesos em novos encontros que estavam por vir! A confiança que os passos lhe dirigiam lhe fragmentavam a memória e acabaria por achar que tudo isso já foi vivenciado um dia.

De certa forma não era plausível certos pensamentos mas como havia dito em sua jura esses não mais lhe participavam de suas decisões. Florescia a cada dia a busca pela descência das atitudes – aqui nesse ponto ele havia mudado de rumo mas não desviou seus objetivos um só momento em toda a trajetória.

Em todas as situações que lhe apareciam sempre buscou enfrentá-la e resolvê-la por completo, mas interiormente sabia o que precisava apoiar. Não há história que possa definir essa busca, mas ela será cravada na alma daqueles que elegem, que anunciam e daqueles que almejam a sinceridade. Essa busca só poderá ter fim quando todos entenderem o sentido da pureza das palavras, descobrirem que a verdade supera todas as impurezas do mundo real. Sendo assim não poderemos nos desligar jamais da vida protagonizada virtualmente.

Por fim continuou sua caminhada buscando entender como tudo o que havia esclarecido voltada ao princípio da escuridão.

Jucemar de Santi Veroneze

14.07.2008

Dourados-MS